

ANÁLISE DE CONTRATAÇÃO DE CRÉDITO RURAL PARA DESPESAS AGRÍCOLAS ATRAVÉS DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO VERSUS PACOTE SAFRA EM UMA REVENDA SAFRA SOJA 2022/2023

Felipe de Moura Eickhoff¹
Reidene de Oliveira Silva²

Resumo: Para o produtor rural todo início de safra a uma demanda por capital de terceiros, mas para tal atividade a vários modelos de financiamentos deste capital, porém há de se levantar sempre qual o financiamento fica menos oneroso para se adquirir este capital. O trabalho em questão visa mostrar qual seria a forma mais viável de se buscar recursos de terceiros para um produtor rural, através de um comparativo do financiamento de safra via crédito pacote safra ou por linha de crédito de uma cooperativa. Para atender o objetivo proposto foi desenvolvida uma análise na contratação dos financiamentos com a empresa de insumos e com a cooperativa de crédito. A pesquisa foi elaborada de forma exploratória, descritiva e com coleta de dados, as informações foram disponibilizadas por meio de uma entrevista. Esses resultados estão dispostos e descritos neste trabalho, em forma de texto e quadros. Dado o desenvolvimento do presente trabalho conclui-se que o produtor rural financiar sua safra com a cooperativa de crédito o estudo demonstra que ficará mais viável financeiramente para o mesmo, em relação ao pacote safra através da empresa de insumos.

Palavras-chave: Agronegócio; Cooperativa; Insumos.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil pode ser considerado um excelente país quando se fala em produção agrícola, pois, conta com vários fatores que geram resultados positivos, tanto na quantidade como na qualidade. Alguns desses fatores é uma qualidade boa de terra, áreas ainda não cultivadas, demanda mundial pelo nosso alimento, sem esquecer das ótimas condições climáticas do nosso país (RONCON, 2011).

A produção mundial de soja é de 369,029 milhões de toneladas, em uma área plantada de aproximadamente 136,029 milhões de hectares. Liderando essa lista de maiores produtores de soja no mundo, vem o Brasil, com uma produção de 154.566,3 milhões de toneladas em uma área plantada de 44.062,6 milhões de hectares. Os Estados Unidos vêm logo em seguida

¹ Graduado em Ciências Contábeis pela Unicesumar. Atualmente é aluno da Pós-Graduação em Gestão de Cooperativas turma Sinop. E-mail: felipe_eickhoff@sicredi.com.br

² Doutorando em Ciências Contábeis e Administração pela FUCAPE Business School, mestrado em Ciências Contábeis e Administração pela FUCAPE Business School, mestrado em Engenharia de Produção pela UFRGS, é professor orientador do Curso de Pós-Graduação em Gestão de Cooperativas turma Cuiabá. E-mail: reidene.oliveira@icoop.edu.br

com uma área plantada de 34,939 milhões de hectares e uma produção de 116,377 milhões de toneladas do produto (EMPRAPA, 2023).

A obtenção de financiamento com juros atrativos é fundamental para os produtores, já que alguns deles dependem desses recursos para manter a atividade em movimento. Com o ritmo acelerado dos negócios atualmente, é crucial que o produtor acompanhe essa velocidade, caso contrário, ficará rapidamente para trás no mercado (PACHECO et al., 2012).

O crédito rural tem como finalidades: estimular os investimentos no meio rural realizados pelos agricultores, auxiliar no custeio dos insumos agropecuários, reforçar o setor, especialmente para os pequenos produtores (RONCON, 2011).

Em alguns casos, pode ser desafiador para um produtor optar pela melhor fonte de financiamento para investir em suas atividades, tendo em vista a variedade de opções disponíveis no mercado e as diferentes propostas oferecidas por empresas aos produtores (RONCON, 2011).

No cotidiano, buscamos alternativas que nos ofereçam um ótimo custo-benefício. No campo, a lógica é a mesma, pois o produtor também busca obter a máxima eficiência com o menor custo possível. Os recursos destinados aos produtores rurais possuem basicamente três finalidades (SILVA, 2012).

Conforme Silva e Lapo (2011), existem três formas de financiamento para cadeia de grãos no Brasil:

- 1) **Custeio:** Tem a finalidade de financiar os gastos com o processo produtivo, o que envolve todas as etapas da lavoura, desde o pré-plantio até a colheita da cultura;
- 2) **Comercialização:** Tem a finalidade de financiar os estoques dos produtores e o escoamento da produção para o mercado consumidor interno e externo (agroindústrias, processadoras, governo etc.) e;
- 3) **Investimento:** Possui a finalidade de oferecer recursos para formação de novos capitais ou melhorias na atividade, como a aquisição de máquinas, correção de solo etc.

Conforme relatado pelo Sicredi (2021), o ramo de cooperativa de crédito tem como papel principal promover poupança e oferecer soluções, atendendo as necessidades financeiras de seus cooperados, sendo movidas por um propósito muito maior, que é melhorar a qualidade de vida das pessoas e gerar desenvolvimento para a comunidade onde está inserida.

Neste sentido, esta pesquisa teve como objetivo comparar a viabilidade do financiamento da compra de insumos via empréstimo nas cooperativas de crédito ou pagamento prazo safra. Esta pesquisa se insere no campo de investigação sobre financiamento

agrícola, e com isso, contribui para guiar cooperados e empreendedores a tomar melhor decisão em relação a viabilidade de financiamento.

No decorrer do artigo, foi tratado da análise de financiamentos para produtores rurais, conhecimento sobre o cooperativismo, visto que foi comparado linhas de crédito de instituição financeira cooperativa e revenda agrícola, na qual financia a safra para o produtor rural, porém a forma de recebimento desse financiamento é em grãos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Neste capítulo foi demonstrado o método de pesquisa que foi utilizado, com seus conceitos metodológicos e a forma que foi trabalhado.

Segundo a teoria de Cervo, Bervian e Silva (2007, p. 27), “o método de pesquisa entende-se com um conjunto de processos empregados na investigação e na demonstração da verdade”.

Esta pesquisa foi classificada, quanto a abordagem do problema, de forma quantitativa. Quanto aos objetivos da pesquisa, classifica-se em exploratória. A pesquisa exploratória é feita quando não se tem muito conhecimento sobre o tema abordado. Este estudo tem uma perspectiva quantitativa, foi realizada para comparar a viabilidade do financiamento da compra de insumos via empréstimo nas cooperativas de crédito ou pagamento prazo safra.

A pesquisa foi realizada através de uma entrevista com o gerente de uma revenda agrícola, com o objeto de levantar dados sobre o custo dos insumos que fazem parte do pacote adquirido pelo produtor rural, além desse custo, na entrevista foi coletado informações a respeito do cálculo do limite que é concedido ao produtor para o financiamento da safra. Após a coleta dos dados e informações, foi realizado um levantamento na Cooperativa de Crédito dos custos que envolvem uma operação de crédito, entendendo o cálculo do limite concedido ao associado e, o que pode ser financiado após analisar qual método será mais vantajoso para o produtor rural.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 O Agronegócio e sua realidade

Existem vários tipos de atividades agrícolas, desde o cultivo caseiro até os grandes complexos, onde na maioria das vezes não são utilizados os meios corretos que são de extrema importância para a economia mundial (RIBEIRO, 2004).

O agronegócio é o setor mais importante da economia Brasileira, ele representa em torno de um terço do PIB (Produto Interno Bruto). Devido ao clima e ao solo bastante fértil, o Brasil é um país com grandes perspectivas para o agronegócio e ainda possui áreas altamente férteis inexploradas. Com o aumento da população, conseqüentemente aumenta a demanda por alimento e nos leva a previsão de que o Brasil alcançará o patamar de líder mundial no fornecimento de alimentos (PACHECO et al., 2012).

O conceito de agronegócio implica na ideia de cadeia produtiva, onde o Brasil se encontra com inúmeros produtos agropecuários, com valor estratégico em nossa economia, como o álcool, açúcar, café, carnes, couro, produtos de origem bovina, suína, aves, soja, fruticultura e produtos florestais. O agronegócio é o motor da economia nacional, onde se têm importantes avanços quantitativos e qualitativos e se mantem como setor de grande capacidade empregadora e de geração de renda (PACHECO et al., 2012).

3.2 Cultura da Soja

A soja é a tradição agrícola brasileira que mais obteve crescimento nas últimas três décadas e corresponde a aproximadamente 49% da área cultivada em grãos no país, é uma qualidade de planta rasteira leguminosa, que hoje é cultivada mundo a fora. O grão é o ingrediente substancial na fabricação de rações animais e com o uso crescente na alimentação humana, se encontrando em espontâneo crescimento (SOUZA et al., 2016).

Sendo uma planta herbácea, a soja pertence à família das leguminosas, uma planta que surgiu com o cruzamento de duas espécies selvagens, que foram domadas por cientistas da China. Foram os Estados Unidos que apresentaram a soja para o Brasil, em meados de 1882, mas foi na década de 40 que ela ganhou valor comercial (GOMES, 1997, apud SOUZA et al; 2016).

3.3 Soja no mundo, Brasil e Mato Grosso

O imperador chinês Shen-nung foi considerado o pai da agricultura chinesa e a soja a primeira referência como alimento datada de 5.000 anos atrás, ele foi quem deu início ao cultivo de grãos como alternativa ao abate de animais (Aprosoja, 2023).

A soja conhecida hoje em dia é muito diferente da cultivada cinco milênios atrás: elas eram plantas rasteiras que se desenvolviam ao longo de rios e lagos. A partir de cruzamentos naturais feitos por cientistas chineses, foram ocorrendo as mudanças na planta. Neste período,

a soja era encontrada principalmente na região oriental do Norte da China, onde se cultivava também o trigo de inverno (EMBRAPA, 2023).

Foi somente no final da primeira guerra mundial, em 1919, que a soja passa a ser negociada no comércio exterior. O marco da consolidação da cadeia produtiva da soja de forma global é quando é fundada a *American Soybean Association* em 1921 (Aprosoja, 2023).

O marco principal do cultivo de soja no Brasil ocorre no ano de 1901, foi quando começaram os cultivos na estação Agropecuária de Campinas. Porém, só na intensificação da migração Japonesa, no ano de 1908, fica mais fácil de encontrar o grão no país. A expansão da soja no Brasil se deu por volta de 1970, foi quando a indústria de óleo começa a ser ampliada (EMBRAPA, 2023).

A Embrapa foi um dos importantes agentes do processo de evolução da sojicultura Brasileira, quem desenvolveu plantas adaptadas às condições climáticas das regiões produtoras, como o Centro-Oeste. A Embrapa foi criada em 1975, e algum tempo depois várias agências de pesquisa começam a surgir para atuar no segmento (Aprosoja, 2023).

Foi em 1970 que a soja Brasileira tomou destaque no comércio mundial, no agronegócio brasileiro a soja é a cultura que mais tem taxas de crescimento tanto na produção como na área de produção (FERREIRA, 2011).

Hoje, o Mato Grosso é o maior produtor de soja do Brasil, plantando em uma área total de 12 milhões de hectares, gerando uma produção de 45.32 milhões de toneladas, tornando assim o estado de Mato Grosso o mais rico em produção de soja (EMBRAPA, 2023).

Na década de 70, a terra era farta e barata no Mato Grosso, porém por outro lado, o solo não era propício para o plantio. Foi preciso uma forte ação de desenvolvimento de pesquisas, para que se pudesse criar um *know-how* para a inserção da cultura no estado, a fundação Mato Grosso foi de suma importância para este acontecimento (EMBRAPA, 2023).

3.4 A importância do crédito para a atividade agropecuária

Um diferencial da atividade agrícola é a sua sazonalidade, a atividade é conhecida como *cash intensive*, que demanda volume de recursos durante todo o ano, desde antes do plantio (trato culturais e mão-de-obra), período de colheita (óleo diesel e máquinas), até o período pós-colheita (armazenamento, despesas administrativas, impostos, juros, assistência técnica etc.). Em contrapartida, as receitas (entradas de caixa), são concentradas em alguns meses do ano (SILVA, 2012, apud RAMOS).

No Quadro 1 apresenta-se métodos de obtenção de crédito pelo produtor rural.

Quadro 1 – Métodos de obtenção de crédito pelo produtor rural.

#	Resumo
Crédito bancário custeio	O custeio via crédito bancário é o mais utilizado dentre todos os modelos, onde o agente financeiro concede o crédito ao produtor para a fase pré-plantio, com o objetivo da aquisição dos insumos. O pagamento desta operação para o agente financeiro ocorre no período pós-colheita (SILVA, 2012).
Crédito via Cooperativas de Créditos	Por volta de 1999 e 2010, teve um aumento significativo das cooperativas de crédito como repassadoras de crédito oficial para os produtores agrícolas. Os valores repassados em 1999 passaram de quase R\$370,5 milhões, o que representava 4,6% do total de crédito custeio para R\$5,9 bilhões em 2010, o que passou a representar 12,9% do crédito de custeio total concedido (SILVA, 2012).
Crédito agrícola com recursos não-oficiais	Os agentes que concedem recursos de crédito comercial são as próprias empresas que compõem o Complexo Agroindustrial, sejam empresas fornecedoras de insumos, ou compradores e processadores de grãos (SILVA, 2012).
Crédito via compra de insumos com pagamento a “prazo safra”	Este tipo de crédito está relacionado à obtenção de um tempo para pagamento na aquisição dos insumos pelo mesmo junto aos seus fornecedores. O termo “prazo safra”, é famoso no mercado agrícola como o prazo que o produtor tem posterior ao período da colheita da produção, quando ele terá condições de transformar sua safra em um ativo financeiro e assim efetuar o pagamento (SILVA, 2012).

Fonte: Adaptado, Silva (2012).

3.5 Cooperativas de Crédito

O Sistema Cooperativo no Brasil vem crescendo muito nos últimos anos, as duas principais cooperativas repassadoras de crédito com recurso do Governo para o setor agrícola no Brasil são o SICREDI e o SICOOB. Elas têm por objetivo prestar serviços financeiros aos cooperados. As cooperativas apresentam grande importância no fornecimento de microcrédito, voltado para a agricultura familiar (SILVA, 2012).

Para recursos controlados, o BACEN repassa os recursos de destinação agrícola para as cooperativas de crédito, que os repassa aos cooperados como custeio agrícola. Já para recursos não controlados, esse recurso é obtido através do capital dos próprios cooperados e repassado para os tomadores dentro da cooperativa (SILVA, 2012).

Os recursos controlados, apresentam taxas de juros menores, pois o governo equaliza parte dessas taxas, sendo uma grande vantagem para o produtor em comparação ao recurso próprio, porém, para o produtor ter acesso a esse crédito repassado, precisa apresentar documentações que comprovem a regularidade ambiental da área que será beneficiada pelo recurso (SILVA, 2012).

Visando atender os associados que não possuem a documentação para o acesso do recurso controlado, as cooperativas disponibilizam linhas com recursos não oficiais, ou seja, recurso próprio da cooperativa, a vantagem é que mesmo sem a documentação necessária, o associado, sócio da cooperativa, possui acesso ao crédito, porém por outro lado, como não há

um incentivo por parte do governo, a taxa de juros desse modelo de financiamento, é maior. (SILVA, 2012).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Modelos de financiamento em Cooperativa x Empresa de Insumos

O mercado de crédito conta com diversas linhas de crédito e tipos de financiamento que o produtor rural pode estar optando em utilizar para custear as despesas com sua safra e, são ofertados por entidades bancárias cooperativas de crédito, empresas de *agrobusiness*, entre outros.

De acordo com o Bacen (2023), as cooperativas contam com as linhas de crédito subsidiadas pelo Governo Federal, que variam de taxas conforme o enquadramento de renda do produtor, as quais são fomentos para a agricultura, sendo elas PRONAF (Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar), para produtores com renda anual até R\$ 500.000,00; PRONAMP (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural), para produtores com renda anual de R\$ 500.000,00 até R\$ 3.000.000,00 e; DEMAIS produtores, que estão com uma renda anual acima de R\$3.000.000,00.

Quadro 2: Linhas de crédito subsidiadas pelo governo safra 2022/2023

PRONAF	PRONAMP	DEMAIS
<p>Linha de crédito disponibilizada pelo governo, repassada pelas cooperativas e bancos, com taxas acessíveis aos produtores rurais que possuem renda anual de até R\$ 500.000,00, com taxas de juros de 5%.</p>	<p>Linha de crédito disponibilizada pelo governo, repassada pelas cooperativas e bancos, com taxas acessíveis aos produtores rurais que possuem renda anual de R\$500.001,00 até R\$2.400.000,00, com taxa de juros de 8% a.a.</p>	<p>Enquadramento de renda para produtores rurais que declararem renda anual superior a R\$ 2.400.000,00, podendo ser emprestado ao produtor com várias fontes, como MCR, POUPANÇA EQUALIZADA, entre outras, que são fontes de dinheiro que o governo fomenta seu empréstimo, com taxa de juros de 12% a.a.</p>

Fonte: Adaptado do Site do GOV (2021)

Na empresa de *agrobunisses* tratada no trabalho, ela trabalha com duas formas de pagamento do pacote safra, travando em dólar futuro ou fazendo a troca por sacas do produto colhido, se a safra financiada for de soja, o produtor deverá entregar sacas de soja. Neste trabalho, foi utilizado como comparativo a forma de pagamento por troca do produto.

Em uma empresa de insumos o produtor não possui nenhum enquadramento de taxa, ele irá até a empresa e tem a opção de comprar os insumos que ele optar ou pode pedir para a empresa fazer uma análise para ele, onde ela manda um engenheiro agrônomo *in loco* para analisar qual o melhor produto para ele estar comprando.

Um produtor rural procura a empresa de insumos para fechar o pacote com eles, eles vão acordar uma CPR (Cédula de Produtor Rural), com vencimento e, todos os dados necessários para ambas as partes. Este produtor irá plantar 200ha, eles irão calcular os 200ha x 35 sacas/há (Custo do Pacote), = 7.000 sacas x R\$150,00 (valor médio estipulado da venda da soja em 2022), = R\$1.050.000,00, este será o valor em reais que o produtor conseguirá financiar com a empresa, lembrando que ela irá entregar os produtos e não dinheiro.

4.2 Custos/ha Financiável pelas Entidades em Estudo

Na cooperativa de crédito, o produtor tem a opção de optar pelo orçamento padrão ou apresentar o orçamento de mercado, para custear os gastos de safra de grãos, o orçamento padrão já tem por base valores de mercado ao qual poderá ser observado no quadro a seguir.

Tabela 1: Orçamento padrão de uma cooperativa de crédito safra 2022/2023

Cultura De Soja	
Rs/Ha	
Tratos Culturais	R\$ 5.300,00
Sementes	R\$ 850,00
Fertilizantes	R\$ 2.400,00
Defensivos	R\$ 1.720,00
Outro Itens	R\$ 280,00
Serviços	R\$ 50,00
Serviços Colheita	R\$ 50,00
Total	R\$ 5.300,00

Fonte: Adaptado da cooperativa em estudo (2023)

Se o produtor não achar suficiente o custo por hectare do orçamento padrão da cooperativa, poderá apresentar um orçamento de revenda e a cooperativa irá atendê-lo na totalidade do custo por hectare deste novo orçamento, porém sempre será considerado o limite de crédito aprovado com a cooperativa.

A empresa de insumos comercializa os produtos ofertados no crédito ao produtor, ela vende os produtos e oferece a assistência técnica, para visitar a propriedade e ver a real necessidade do produtor e ofertar os melhores produtos, após este levantamento a empresa de posse do total de hectare a ser plantado pelo produtor faz um limite de crédito ao qual se limita em 32 sacas de soja por hectare como base de financiamento.

O custo por hectare da empresa de insumos foi calculado sobre seu pacote safra, na troca por produto de 32 sacas de soja por hectare, conforme pode ser observado no quadro.

Tabela 2: Custo por hectare na empresa de insumos safra 2022/2023

Sacas/Hectare	Preço	Custo hectare R\$
32	R\$ 150,00	R\$ 4.800,00

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Sendo este crédito distribuído em produtos agrícolas, a serem aplicados no plantio e manejo da cultura financiada como pode ser observado na tabela 3.

Tabela 3: Produtos à venda em uma empresa de insumos safra 2022/2023

Insumos		
Produtos	R\$	Unidade de medida
Calcário	R\$ 120,00	TN
Adubo	R\$ 3.500,00	TN
Semente	R\$ 900,00	HÁ
Químicos	R\$ 1.800,00	HÁ

Fonte: Adaptado da empresa de insumos (2023)

Conforme tabela 3, foram analisados os produtos que a empresa de insumos tem no seu portfólio à venda, e seus respectivos valores. Em um pacote feito com a empresa, estes produtos podem estar inclusos e serem alterados conforme a necessidade do produtor.

Após os estudos, segue planilha na qual podemos identificar em um formato mais simplificado o custo médio por hectare da empresa de insumos e da cooperativa de crédito pesquisadas.

Tabela 4: Cooperativa x Insumos

Custo De Produção Entre Cooperativa X Empresa De Insumos Safra 2022/2023	
Empresa	Custo Por Hectare
Cooperativa	R\$ 5.300,00
Empresa De Insumos	R\$ 4.800,00

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

As duas empresas trabalham de formas distintas, uma faz o empréstimo de recurso financeiro ao produtor, enquanto a outra entrega já os produtos para o plantio da safra. A

cooperativa escolhida consegue atender o produtor com um custo por ha de R\$ 5.300,00 ou ainda aumentar este limite se o produtor apresentar um orçamento de revenda mostrando seu real custo para a safra. A empresa de insumos, percebe que ela consegue atender ao produtor com um custo por ha de R\$ 4.800,00.

4.3 Comparativo de juros entre as empresas

Utilizando o mesmo cenário simulado, foi realizado um cálculo de quanto um produtor pagaria de juros se utilizasse recursos de uma cooperativa para financiar sua safra e quanto ele pagaria se fosse utilizar o pacote safra de uma empresa de insumos.

Supondo que este produtor possua uma renda anual acima de R\$3.000.000,00, e se enquadre como “Demais” na cooperativa, ele irá pagar uma taxa de juros de 12% a.a, mais uma taxa de 0,052% a.m de seguro prestamista, que é um seguro que em caso de falecimento do tomador de crédito, sua família não precisará arcar com o financiamento, e terá a tributação do IOF (Imposto sobre operação financeira), com alíquota de 0,38%. Como demonstrado na tabela 5.

Tabela 5: Cálculo de financiamento pela cooperativa simulação 1

Ha/planta das	Custo/ha	Total a financiar	Taxa de juros	IOF	Seguro prestamista	Valor devido
200ha	R\$ 5.300,00	R\$ 1.060.000,00	12%	0,38%	0,052%	R\$ 1.193.573,02

Fonte: Adaptado da Cooperativa (2023)

Neste cenário simulado, o produtor irá pegar o custeio no dia 01/04/X1 e irá quitar em 31/03/X2, ele irá financiar o plantio de 200 ha com o orçamento padrão da cooperativa, a um custo de R\$ 5.300,00 ha. Depois de calculado os juros, IOF e seguro prestamista, percebe-se um custo final por hectare de R\$ 6.039,71.

O valor final que o produtor irá pagar deste financiamento será o montante de R\$ R\$ 1.193.573,02. Transformando esse valor para sacas de soja, para fazer um comparativo com a empresa de insumos, teremos 39.79 sacas/ha.

Fazendo a simulação com os mesmos dados de período e quantidade de hectares, porém com a empresa de insumos, a um custo por ha de R\$ 4.800,00, são apresentados os seguintes dados, conforme tabela 6.

Tabela 6: Cálculo de financiamento pela Empresa de Insumos

Quantidade plantada	Custo/ha	Total a financiar
200HA	R\$ 4.800,00	R\$ 960.000,00

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Como esta empresa não trabalha com empréstimos de dinheiro e o produtor entrega como pagamento as sacas de soja, a empresa de insumos se responsabiliza pelo preço da soja, podendo vendê-la quando for mais conveniente, neste caso o produtor terá um custo por hectare de 32 sacas de soja.

Nestas simulações feitas anteriormente, foi utilizado o custo por hectare de cada empresa, sendo R\$ 5.300,00 na cooperativa de crédito e R\$4.800,00 na empresa de insumos. Nesta próxima simulação, foi utilizado o mesmo custo por hectare para as duas empresas, para se ter um comparativo mais efetivo entre elas.

Continuando com o mesmo modelo de simulação, foi utilizado o custo por hectare igual para as duas empresas. Como não é possível alterar o custo por hectare da empresa de insumos, vamos igualar o custo da cooperativa para o da empresa de insumos (R\$ 4.800,00).

Tabela 7: Cálculo de financiamento pela Cooperativa simulação 2

Ha/plantadas	Custo/ha	Total a financiar	Taxa de juros	IOF	Seguro prestamista	Valor devido
200HA	R\$ 4.800,00	R\$ 960.000,00	12%	0,38%	0,052%	R\$ 1.081.036,78

Fonte: Adaptado da Cooperativa (2023)

O valor final que o produtor irá pagar deste financiamento será o montante de R\$ 1.081.036,78. Transformando esse valor para sacas de soja, é encontrado o montante de 36.03 sacas/ha, enquanto a empresa de insumos tem um custo de 32 sacas/ha. Depois de calculado os juros, IOF e seguro prestamista, percebe-se um custo final por hectare de R\$ 5.405,18.

Abaixo, mais uma simulação com o produtor financiando sua safra com a cooperativa, onde o mesmo, depois de financiado pega o recurso em dinheiro e pode negociar com a empresa de insumos o valor dos produtos com preço à vista. O produtor apresenta para a cooperativa um orçamento da empresa de insumos, de quanto ele precisa para fazer a compra dos insumos.

O produtor pega o montante de R\$ 960.000,00 com a cooperativa e vai até a empresa de insumos para realizar uma compra à vista dos insumos e o gerente da empresa concede a ele um desconto de 12% nos insumos comprados. Realizando a compra dos insumos pelo preço de R\$844.800,00. Este valor representa o custo por hectare de R\$4.224, transformando em sacas por ha, teremos 28.16 sacas. Para ter um cálculo mais efetivo, os juros da cooperativa foram calculados sobre o valor com o desconto concedido da empresa de insumos, pois o produtor poderá usar essa diferença de valor para compra de diesel, por exemplo.

Tabela 8: Cálculo de financiamento pela Cooperativa simulação 3

Ha/plantadas	Custo/ha	Total a financiar	Taxa de juros	IOF	Seguro prestamista	Valor devido
200HA	R\$ 4.224,00	R\$ 844.800,00	12%	0,38%	0,052%	R\$ 951.395,05

Fonte: Adaptado da Cooperativa (2023)

Calculando o novo custo por ha, teremos um valor de R\$ 4.756,98, transformando o custo para sacas de soja, teremos 31.71 sacas. Diante dos dados, pode-se concluir uma maior viabilidade financeira para o produtor na cooperativa de crédito.

Após feito os devidos levantamentos nos custos de financiamento das empresas em estudo, foi elaborado os devidos comparativos, onde é possível observar como elas trabalham, seus modelos de financiamento e a viabilidade financeira para o produtor.

Conforme apresentado na tabela 4, a cooperativa de crédito consegue atender o produtor rural limitada ao custo por ha de R\$ 5.300,00, ou consegue aumentar esse valor se o produtor levar para eles um orçamento de revenda de insumos, mostrando a real necessidade dele, que seu custo por hectare vem a ser maior.

Em uma empresa de insumos, na troca por produto, eles conseguem atender o produtor rural com um determinado limite de crédito, fazendo a troca por 32 sacas/ha, no caso de financiamento da safra de soja.

É possível identificar que o produtor rural financiando sua safra com a cooperativa e comprando os insumos no mercado com preço de à vista, terá um ganho financeiro melhor, se tornando mais viável financeiramente sua safra.

Para um melhor entendimento, na tabela 9 é possível fazer um comparativo do custo final de cada empresa em sacas de soja.

Tabela 9: Comparativo de custo por ha em sacas de soja

Comparativo De Custo Por Ha Em Sacas De Soja Safra 2022/2023	
Empresa	Custo Em Sacas De Soja
Cooperativa	31.71
Empresa De Insumos	32

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante este trabalho, foi realizada uma pesquisa com duas empresas que fazem o financiamento de custeio a produtores rurais, onde uma é uma cooperativa de crédito e a outra

uma empresa de venda de insumos. Foi conversado com os gerentes das duas empresas, onde eles disponibilizaram as informações necessárias para o trabalho por meio de uma entrevista e foi optado por não estar divulgando o nome das empresas.

Foi constatado que as duas empresas trabalham de formas diferentes, uma faz o empréstimo de dinheiro para o produtor realizar a compra dos insumos (cooperativa), e a outra faz a entrega dos insumos e realiza uma CPR (Cédula de Produtor Rural), para pagamento em sacas do produto da safra que será realizada, soja ou milho, travando em 32 sacas/ha no caso da soja.

Conforme apresentado na tabela 4, a Cooperativa de Crédito consegue atender o produtor rural limitada ao custo por ha de R\$ 5.300,00, ou consegue aumentar esse valor se o produtor levar para eles um orçamento de revenda de insumos, mostrando a real necessidade dele, que seu custo por hectare vem a ser maior.

Em uma empresa de insumos, na troca por produto, eles conseguem atender o produtor rural com um determinado limite de crédito, fazendo a troca por 32 sacas/ha, no caso de financiamento da safra de soja. Eles entregam os insumos ao produtor e no dia do vencimento acordado o produtor faz o pagamento em sacas de soja. Ou seja, conseguem atender em R\$4.800,00 o custo por ha, podendo variar conforme o pacote.

Precisa levar em consideração a decisão do produtor, qual a necessidade dele, pois na cooperativa de crédito eles possuem o custo/ha maior para financiamento, que está incluso o financiamento de horas máquinas, diesel. Então na cooperativa ele vai pegar mais recurso financeiro para poder custear outras despesas com a safra, enquanto a empresa de insumos possui o custo/ha menor e entrega somente os insumos necessários para a safra.

Quando foi igualado o custo/ha de financiamento nas duas empresas, para R\$ 4.800,00, percebe-se que na cooperativa o produtor teria que pagar no final do financiamento 36,03 sacas de soja, enquanto financiando a safra na empresa de insumos, teria o custo das 32 sacas de soja.

Porém, precisa ser levado em consideração que a cooperativa entrega recurso financeiro ao produtor, dando a ele poder de negociação no mercado, conseguindo certos descontos nas empresas. No caso da empresa de insumos que foi escolhida para o trabalho, a mesma trabalha com 12% de desconto nas comprar à vista.

Quando calculado novamente o financiamento na cooperativa de crédito, a um custo de R\$4.800,00 (igual ao da empresa de insumos), porém, levando em consideração a compra à vista na empresa de insumos, com os 12% de desconto, percebe-se que o produtor terá que

desembolsar no final do financiamento na cooperativa 31.71 sacas de soja, enquanto na empresa de insumos as 32 sacas de soja.

Como conclusão, foi constatado que se o produtor financiar a safra com o custo/ha de financiamento igual entre as duas, ele terá um desembolso financeiro menor na cooperativa. Porém precisa levar em consideração a decisão do produtor, pois talvez ele necessite de mais dinheiro para a safra, para custear as outras despesas pertinentes a sua atividade.

REFERÊNCIAS

APROSOJA. **A Soja**. Disponível em: [A Soja - Aprosoja Brasil](#), acessado em 03 de outubro de 2023.

BACEN. **Atualização MCR nº 723, de 12 de setembro de 2023**. Disponível em: [completo \(bcb.gov.br\)](#), acessado em 03/10/2023.

BNDES. Disponível em: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home>, acessado em 10 de junho de 2023.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL. **CMN aprova elevação dos limites da receita anual para efeito da classificação do produtor rural**. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/cmnaprova-elevacao-dos-limites-da-receita-anual-para-efeito-da-classificacao-do-produtor-rural>. Acesso em: 19 mar. 2023.

EMBRAPA. **Soja em números (safra 2022/23)**. Disponível em: [Dados econômicos - Portal Embrapa](#), acessado em 15 de junho de 2023.

EMBRAPA. **História da Soja**. Disponível em: [História - Portal Embrapa](#), acessado em 03 de outubro de 2023.

FERREIRA, Felipe Machado. **A importância da soja e seus derivados para a economia brasileira a partir da década de 1970**. Três Rios, julho de 2011.

PACHECO, Alessandro Mendes, et al. **A Importância do Agronegócio para o Brasil – Revisão de Literatura. 2012**.

RIBEIRO, Otilia Denise Jesus. **Adequações dos custos da atividade agrícola**. Santa Maria, 2004.

RONCON, Natalia. **A importância do setor agrícola para a economia brasileira**. São Paulo, 2011. E-book.

SICREDI. **Os 7 ramos do cooperativismo**. 01 de setembro de 2021. Disponível em [Os 7 ramos do cooperativismo \(sicredi.com.br\)](#), acessado em 03/10/2023.

SILVA, Felipe Prince. **Financiamento da cadeia de grãos no Brasil: O papel das traddings e fornecedores de insumos**. Campinas, 2012, disponível em: [dissertacao_felipe_prince.pdf \(agrosecurity.com.br\)](#), acessado em 03/10/2023.

SILVA, Felipe Prince; LAPO, Luis Eduardo Rebolo. **Modelos de financiamento da cadeia de grãos no Brasil**. 2011.

SOUZA, Daniela Ferreira de, et al. **Contabilidade Rural: Estudo de caso da cultura do feijão e da soja na região de Jussara-Goiás, no período de 2014/2015**. Jussara, abril de 2016
CONAB. COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento de safra brasileiro – grãos: levantamento, junho 2022 – safra 2021/2022: Brasília: Companhia Nacional de Abastecimento**. 2023. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS>. Acesso em: 15 de julho de 2023.